

FALECEU ABÍLIO LIMA DE CARVALHO

Faleceu na última segunda-feira, às 11.45h, vítima de doença prolongada, o Professor Doutor Abílio Lima de Carvalho, 78 anos de idade, fundador e presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo durante vários mandatos.

As cerimónias religiosas e funeral decorreram na tarde do dia seguinte, na Igreja Paroquial de Vila Franca do Lima, Viana do Castelo.

Lima de Carvalho possuía formação académica centrada no domínio das Ciências Sociais, obtida em diversas universidades. Após uma formação de base (licenciatura e pós-graduação) em Filosofia e Ciências Sociais na Universidade Gregoriana e na Universidade Internacional Angelicum em Roma, doutorou-se na Universidade de Columbia, Faculdade de Ciências Políticas e Sociais, na especialidade de Antropologia (ramo principal) e Sociologia (ramo complementar).

O seu envolvimento directo em lides académicas prolongou-se por 37 anos, desde 1961 a 1998, ano em que se jubilou,



tendo começado por ser professor auxiliar no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e depois como professor extraordinário, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, na Faculdade de Ciências de Lisboa, nos Estudos Gerais e na Universidade de Luanda (onde organizou e dirigiu o Curso Superior de Economia), na Universidade Nova de Lisboa (Unidade de Ciências Humanas e Sociais), na Universidade Católica Portuguesa (como convidado) e na Universidade do Minho onde foi professor catedrático. Ao longo da sua trajetória académica colaborou com especialistas, professores e investigadores, de prestígio na-

cional e internacional, tendo visitado universidades e centros de investigação na Europa, América do Norte, América do Sul e África, por convite ou como equiparado a bolseiro.

O professor Lima de Carvalho foi presidente da Unidade de Ciências Sociais, do Centro de Desenvolvimento Regional e do Centro de Ciências Históricas e Sociais da Universidade do Minho, de vice-presidente da Junta Científica do Ultramar, de director do Departamento de Ciências Etnológicas e Etno-Museológicas, de director do Centro de Estudos Africanos e Asiáticos, de director do Museu de Etnologia, de presidente da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, de Agosto 1986 a 1995, e desde Setembro desse ano, de Presidente do mesmo Instituto por eleição.

O seu relacionamento com o meio exterior e a sua interacção com este concretizam-se nos vários cargos que exerceu.

A propósito do faleci-

mento de Abílio Lima de Carvalho, Rui Teixeira, o seu sucessor no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, reagiu, sublinhando que "tal notícia deixa-nos tolhidos de consternação e emoção, pelo sentimento de perda que todos nós sentimos".

"O Professor Abílio Lima de Carvalho é nosso fundador e timoneiro indiscutível desta instituição reunindo, para bem da existência e sucesso do IPVC, vários atributos essenciais: uma formação superior do mais alto nível, vivência de estruturas académicas, experiência de gestão e coordenação de unidades académicas, uma visão inovadora da trajetória da instituição e mobilidade e apurada sensibilidade ao meio envolvente".

"Pessoalmente tive a felicidade de trabalhar directamente com o Professor Lima de Carvalho sentindo o génio e retenção dele a entrega e dedicação a esta instituição", refere Rui Teixeira, sublinhando que "o seu trabalho em prol do IPVC e da própria região é a sua grande herança".

TU ÉS FORTE COMO PEDRO

(Ao Abílio, meu irmão)

Para Apostola da sua Igreja
Por Deus tu foste escolhido
Não tivesses Abílio tu nascido
Do abençoado ventre d'uma Aurora.

Por agreste e mui duro caminho
Bem cedo tu partiste mundo fora
Varrida pelo implacável vento norte
Até África e depois América do Norte.

As graníticas paredes da casa
Onde já Homem nasceste p'ro mundo
Tua alma amargurada e triste
Gravou a cinzel e roço profundo.

Na distante africana Nova Lisboa
Longe de todos os que te amavam
A tua Missa Nova celebraste
Tendo no coração tanta gente boa.

Partiste caminhaste rasgaste
Amazónias e belos horizontes
Bebeste a pura água das fontes
Lufadas de ar fresco dos montes.

No meio da tempestade ou da escuridão
A sábia palavra e o doce conselho
Foste semeando de mão em mão
Nas tontas cabeças deste munda velho.

E mesmo nas doridas horas invisíveis
Incompreendidas e incompreensíveis
O destino tu enfrentas e a tormenta
Com a doçura da alma que te alenta.

Tu és forte como Pedro meu irmão
Sobre o rochedo que é teu coração
Sozinho construiste a tua Igreja
Dentro do suave ventre de uma Aurora
Que te ilumina e que em ti mora
Dando-te força para uma longa vida.

J. a. Lima de Carvalho
02Out06

N. R. - Como nos dizia o faxe que acompanhava esta "inspiração à vida", tinha por finalidade "dizer publicamente ao Abílio que [ele] é forte, e que intimamente estou com ele". Foi enviada há um mês, por seu irmão, mas, infelizmente, a sua publicação só agora aconteceu! Nem por isso o deixamos de publicar com um forte sentimento de mágoa, que todos sentimos ao nos associarmos à dor familiar e amiga pelo seu passamento.